

FATORES E IMPACTOS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO PÓS PARTO EM PUÉRPERAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

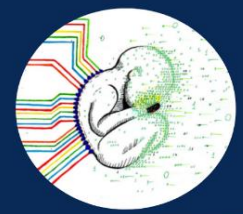
Nardel Luiz Ribeiro da Silva Junior¹, Ana Paula Freitas de Oliveira, Luciana Amaral Garcia¹, Carla Danielle Dias Costa²

¹ Discente do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade (e-mail: nardeljjr@gmail.com)

² Docente do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

Depressão pós-parto (DPP) é identificada atualmente como um problema de saúde pública muito comum em mulheres e pode ocorrer no período entre a concepção até o primeiro ano após o parto (1). Ela está relacionada com uma possível diminuição da qualidade de vida da mãe, visto que o nascimento de um filho gera alterações significativas na vida da mesma (2). O presente trabalho tem como objetivo descrever a depressão nas puérperas englobando os fatores e os impactos associados ao processo da gestação e pós-parto. O resumo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em que foram utilizadas as bases de dados: LILACS, MedLine, Pubmed e Scielo utilizando os descritores “depressão” e “pós-parto”. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos disponíveis na íntegra em português ou inglês, publicados nos últimos 5 anos e de acordo com o objetivo proposto. Elegeu-se como critérios de exclusão: artigos duplicados, revisões sistemáticas, metanálises, teses e dissertações. A partir da pesquisa nas bases de dados, 115 trabalhos foram identificados: LILACS (n=9), MedLine (n=16), SciELO (n=57) e Pubmed (n=33). Após a aplicação dos critérios de exclusão, por meio da leitura dos títulos e resumo, 110 trabalhos foram descartados. Por fim, 5 trabalhos preencheram os critérios de elegibilidade, após a leitura do texto completo. A gestação e o puerpério envolvem uma série de mudanças hormonais e psicológicas na mulher, como alterações físicas devido a gestação, incertezas referentes à maternidade e ao parto, mudança da rotina familiar e preocupações financeiras (1). A depressão pós-parto é constantemente negligenciada pela própria puérpera, marido e familiares, e pode afetar na relação do recém-nascido com a mãe, assim como no desenvolvimento cognitivo, emocional e intelectual da criança (2), visto que a mesma possa vivenciar momentos de fragilidade que podem influenciar o desenvolvimento da DPP (3). Inúmeros fatores estão relacionados a depressão puerperal, como a falta de apoio do parceiro, da família, dos amigos e dos profissionais da saúde um importante fator predisponente, o que vale destacar a importância do planejamento familiar, como forma de ajudar a prevenir essa doença (4). Quando a família está inserida em situações de vulnerabilidade social, esse problema propende a se agravar. É importante mencionar que estudos brasileiros afirmam que aproximadamente 30 a 40% das mulheres atendidas na atenção primária ou com perfil socioeconômico baixo demonstram um alto índice de sintomas depressivos, e isso revela a importância de abordar essa temática durante o pré-natal, pois o quanto antes o profissional identificar a gestante no grupo de risco, mais rápido ele poderá iniciar as medidas preventivas, lembrando que o apoio da equipe de saúde durante toda a gravidez é um fator protetor para a depressão perinatal (4,5). Dessa forma, é de tamanha importância o diagnóstico precoce, tal como a identificação de fatores associados (2). Diante do exposto, conclui-se que a



depressão pós-parto vem se tornando um problema de saúde pública, em que precisa ser tratado dentro das suas particularidades, abordando desde a prevenção até nos âmbitos mais complexos, para que assim, não acarrete prejuízos infundáveis para essa parcela da população.

Palavras-chave: Depressão Puerperal. Repercussões. Gestação

1. ALVARENGA, Patrícia et al. Variáveis sociodemográficas e saúde mental materna em contexto de vulnerabilidade social. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 19, n. 3, p. 776-788, dez. 2018.
2. FERREIRA, Cátia et al. Depressão pós-parto: detecção precoce e fatores associados. **Acta Obstet Ginecol Port**, Coimbra, v. 12, n. 4, p. 262-267, dez. 2018.
3. HARTMANN, Juliana Mano; MENDOZA-SASSI, Raul Andrés; CESAR, Juraci Almeida. Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 9, 2017.
4. MORAIS, Maria de Lima Salum e et al. Fatores psicossociais e sociodemográficos associados à depressão pós-parto: Um estudo em hospitais público e privado da cidade de São Paulo, Brasil. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal, v. 20, n. 1, p. 40-49, março 2015.
5. WUBETU, Abate Dargie et al. Prevalence of postpartum depression and associated factors among postnatal care attendees in Debre Berhan, Ethiopia, 2018. **BMC Pregnancy and Childbirth**, Debre Berhan, v. 20, n. 1, março 2020.